



Emissão foliar de bananeira sob manejo orgânico com fontes alternativas de fertilização

Darlan Rodrigo Marchesi¹, Luiz Augusto Martins Peruch², Márcio Sônego³, Roberto Francisco Longhi⁴.

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri, GR Criciúma (SC), ² Epagri, EE Urussanga(SC), ³ Epagri, EE Urussanga(SC), ⁴ Epagri, GR Criciúma (SC).

e-mail: darlan@epagri.sc.gov.br

Dentre as frutas cultivadas em sistema orgânico, a banana orgânica se destaca por ser a fruta mais cultivada e consumida em Santa Catarina (Brasil). Todavia, o cultivo orgânico apresenta características inerentes ao sistema que interferem no desenvolvimento das plantas. Essa condição decorre, entre outras razões, do manejo nutricional dos bananais caracterizado por reduzidas opções de fertilizações alternativas. O objetivo desse trabalho foi avaliar fontes alternativas de fertilizantes no desenvolvimento da bananeira, cv. Prata Anã, cultivada em sistema orgânico. O estudo foi conduzido por dois anos (2013/2015), em área de cultivo comercial certificada. Os tratamentos consistiram de aplicações de adubos no solo (S) ou foliar (F): T1-testemunha (sem aplicação); T2-Cama de aviário (S); T3-Pó de rocha basáltica (S); T4-Biofertilizante “Supermagro”(F); T5-Cama de aviário(S) + Pó de rocha(S) + Biofertilizante “Supermagro”(F). O delineamento foi o de blocos casualizados com quatro repetições. O desenvolvimento das plantas foi avaliado quinzenalmente pela emissão foliar (média e somatório total de folhas emitidas no período) com auxílio da escala de Brun. Os dados foram submetidos à análise de variância (5% de erro). Durante o período de estudo, o tratamento testemunha, sem fertilização emitiu 47 folhas, enquanto que na média dos tratamentos em que se utilizou fontes alternativas de fertilizantes, obteve-se emissão total de 52 folhas. Na primavera e verão, a aplicação de cama de aviário; pó de rocha basáltica; biofertilizante; e a mistura de fertilizantes alternativos, aumentou a emissão foliar média em 17%; 10%; 17% e 14%, respectivamente, em relação à testemunha. Já a aplicação de cama de aviário resultou em incremento de 182% e 122% no somatório de folhas emitidas em relação à testemunha, no inverno e primavera do primeiro ano, respectivamente. A prática de fertilização alternativa em bananeiras cultivadas no sistema orgânico pode incrementar a emissão foliar. Apoio: SC RURAL e ACAFRUTA.

Palavras Chave: Cama de aviário, Pó de rocha, Biofertilizante, Crescimento.